

# Lhonas, em mirandês

Um livro, digamos, “inesperado”. Porque é de anedotas, porque é ilustrado por bonitas aguarelas, porque o autor do livro, Carlos Ferreira, é irmão do autor das aguarelas, Manuol Bandarra (pseudónimo de Manuel Ferreira), e ambos são irmãos do sempre lembrado e “múltiplo” Amadeu Ferreira (o principal divulgador da língua mirandesa, escritor, jurista, vice-presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, que morreu em 2015, com apenas 64 anos), a quem o livro é dedicado – e porque, sobretudo, é de, seu título, Lhonas – Anedotas



Mirandesas, bilingue, com tradução para português de outro Ferreira, Thibaut. Isto dito, resta ‘mostrar’ uma das

aguarelas, e reproduzir, em mirandês para ter mais sabor, uma das “lhonas”, das mais curtas: “Andaba ua cuadrilla a segar i ne meio andaba un cigano. Quando chegaba la hora an que la calor apertaba mais, dizie el para fazer caçada de 1 patron mirandés que dezie segar an beç de ceifar: – Oh patrão, quanto mais calor faz, mais eu cego, o pior é que é dos olhos!”

➤ *Vários, Lhonas*

**ANEDOTAS MIRANDESAS**

Âncora Ed., 216 pp, 17 euros